



TJMA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO



DEZEMBRO/2020

1 INTRODUÇÃO

A Unidade de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário, criada pela Lei Estadual nº. 9551 de 4 de janeiro de 2012, fundamentada no seu trabalho de promoção da cidadania e da defesa da dignidade humana da pessoa privada de liberdade pelo Poder Judiciário, traz neste relatório informações referentes à pessoa com transtorno mental (PTM) sob custódia do Estado do Maranhão.

Tem como objetivo primordial garantir a efetivação das diretrizes da Corregedoria Geral de Justiça (CGJ) expressa no Provimento 24/2020, de 27 de maio de 2020, que disciplina o procedimento judicial para a aplicação, execução, avaliação e acompanhamento das medidas terapêuticas cautelares, provisórias ou definitivas à pessoa com transtorno mental em conflito com a lei, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Insta salientar que, em virtude da declaração pública de situação de pandemia pela Organização Mundial da Saúde – OMS, nesse período foram expedidos diversos atos normativos com medidas preventivas à propagação da infecção pelo novo coronavírus (Covid-19) nos sistemas prisional e socioeducativo do Estado do Maranhão. Ressalta-se a expedição da PORTARIA-TJ – 20672020 que, por recomendação do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, instituiu o Comitê para acompanhamento das medidas de enfrentamento ao contágio pelo novo Coronavírus.

Pauta-se que, as informações aqui expostas referem-se ao mês de dezembro de 2020 e estão apresentadas por meio de gráficos e tabela, possibilitando assim, melhor visualização dos dados informados.

Os dados deste relatórios foram obtidos por meio das informações prestadas pelas supervisões da saúde, assistência psicossocial e jurídica da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária – SEAP, assistência jurídica do Hospital Nina Rodrigues, coordenação do Núcleo de Perícias Psiquiátricas e da coordenação da Equipe do Serviço de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicadas a Pessoas com Transtornos Mentais em Conflito com a Lei.

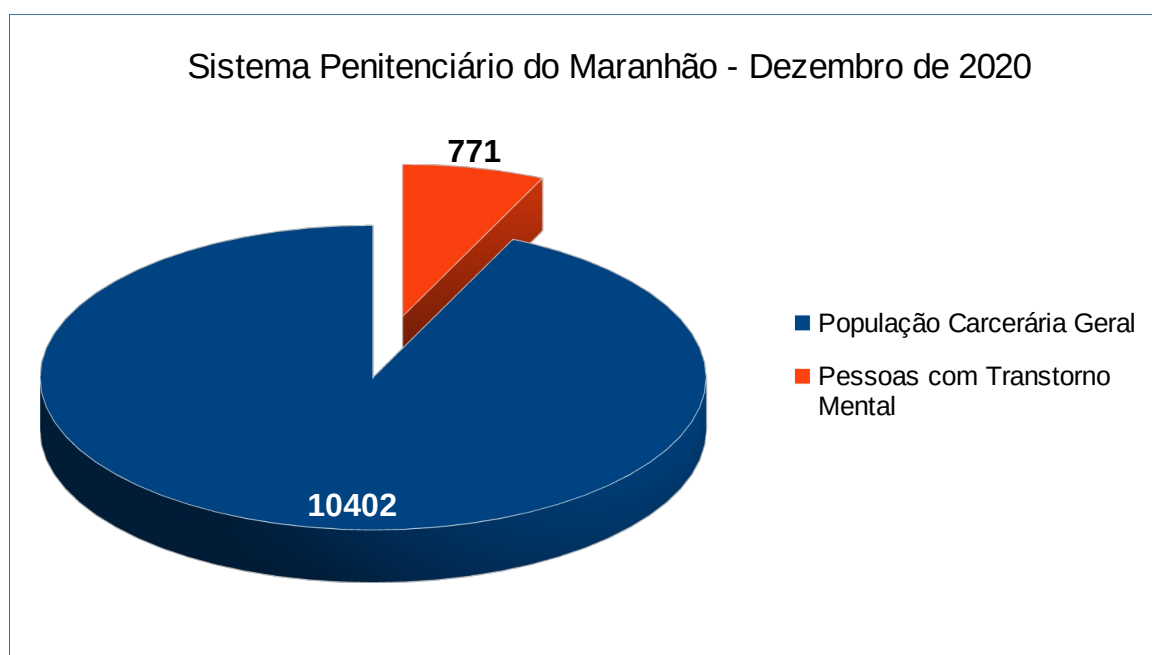
2 UNIDADES PRISIONAIS

Consoante dados da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - SEAP, o Estado do Maranhão dispõe de 45 Unidades Prisionais, das quais 14 (quatorze¹) estão localizadas na Ilha de São Luís-MA e 31 (trinta e um²) no interior do Estado.

As Unidades Prisionais fazem a custódia de toda a população carcerária do Maranhão e esta UMF/TJ-MA se propõe a acompanhar, monitorar e fiscalizar os dados do sistema prisional, bem como, as informações referentes às pessoas com transtorno mental, identificando e propondo ações para o fortalecimento do Programa de Atenção Integral às Pessoas com transtorno mental no Maranhão - PAIMA nos estabelecimentos penais.

De acordo com a Supervisão da Assistência Psicossocial da SEAP, até o mês de dezembro de 2020, dos 11.173 internos custodiados, 771 tratavam-se de pessoas com transtorno mental, conforme apresentado no gráfico 1.

Gráfico 1 – Sistema Penitenciário do Maranhão em Dezembro/ 2020



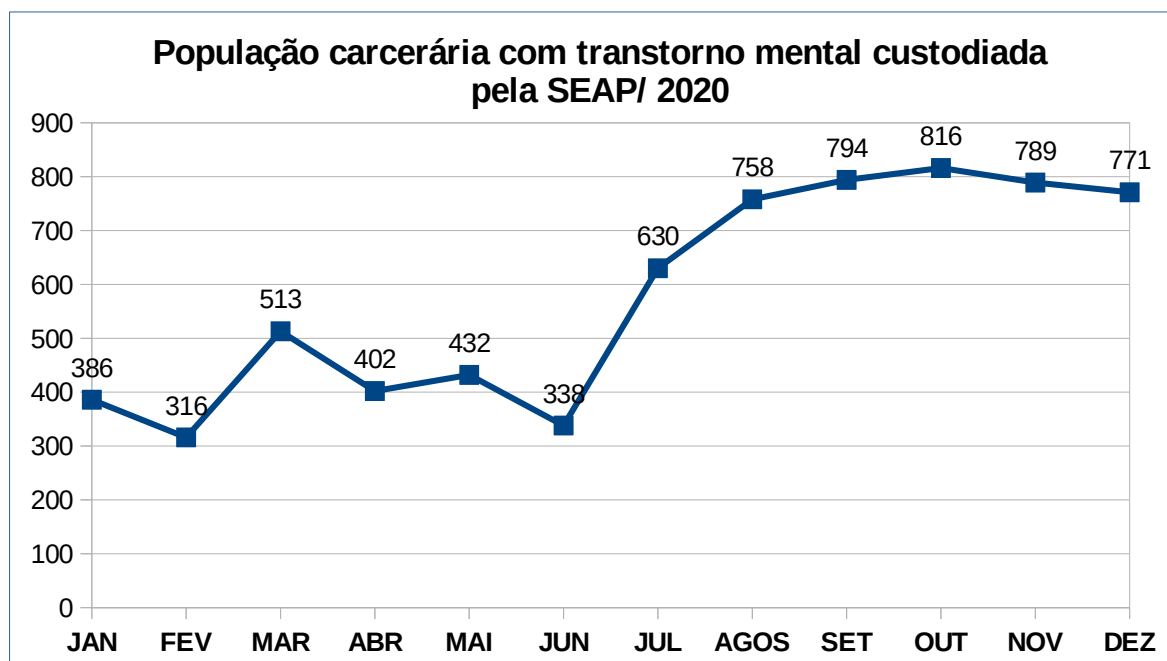
Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial - SEAP

O gráfico 2 abaixo, representa o quantitativo da população carcerária com transtornos mentais de janeiro a dezembro do ano 2020.

1 Unidades prisionais da Ilha de São Luís: UP Feminina, UPSL 1, UPSL 2, UPSL 3, UPSL 4, UPSL 5, UPSL 6, COCTSL, PR São Luís, UPR Anil, UPR Olho d'água, UPR Monte Castelo, CAAE São Luís, UPR Paço do Lumiar.

2 Unidades prisionais do Interior: PR Imperatriz, PR Pedreiras, PR Pinheiro, PR Pinheiro, UPR Açailândia, UPR Bacabal, UPR Balsas, UPR Barra do Corda, UPR Carolina, UPR Carutapera, UPR Chapadinha, UPR Caxias, UPR Codó, UPR Colinas, UPR Coroatá, UPR Cururupu, UPR Davinópolis, UPR Governador Nunes Freire, UPR Grajaú, UPR Imperatriz, UPR Itapecuru-Mirim, UPR Pinheiro, UPR Porto Franco, UPR Presidente Dutra, UPR Rosário, UPR São João dos Patos, UPR Santa Inês, UPR Timon, UPR Tutóia, UPR Viana e UPR Zé Doca.

Gráfico 2 – População carcerária com transtorno mental custodiada pela SEAP

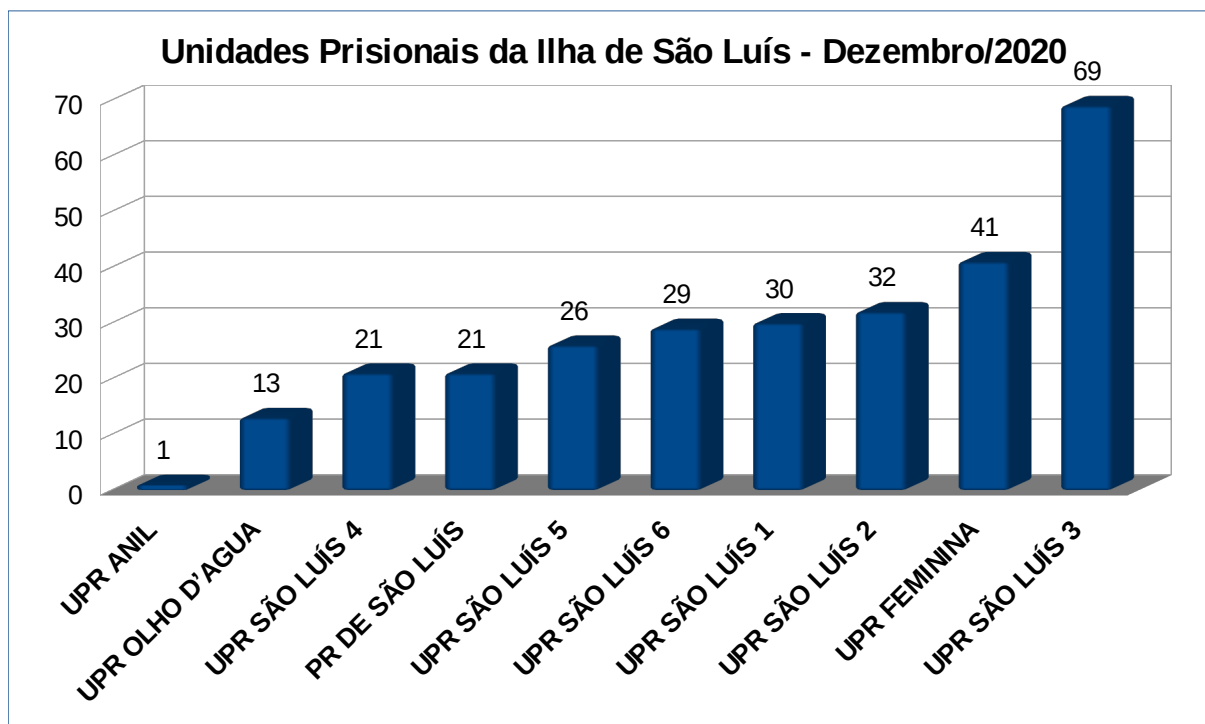


Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial – SEAP

Ressalta-se que, os dados elencados acima não correspondem ao quantitativo das 45 (quarenta e cinco) Unidades Prisionais, uma vez que, nem todos os estabelecimentos penais prestaram essa informação. Assim, no mês de janeiro, não obtivemos os dados de 25 (vinte e cinco) presídios, dos quais 8 (oito) da Ilha de São Luís e 17 (dezesete) do interior; no mês de fevereiro, esta realidade se estendeu a 28 (vinte e oito) presídios, dos quais 11 (onze) da Ilha de São Luís e 17 (dezesete) do interior; em março, foram 12 (doze) Unidades prisionais, dos quais 6 (seis) da Ilha de São Luís e 6 (seis) do interior; abril, 21 (vinte e um) estabelecimentos penais, dos quais 7 (sete) da Ilha de São Luís e 14 (quatorze) do interior; maio foram 19 (dezenove) penitenciárias, dos quais 8 (oito) da Ilha de São Luís e 11 (onze) do interior; em junho foram 24 (vinte e quatro), dos quais 8 (oito) da Ilha de São Luís e 16 (dezesesseis) do interior; em julho, 17 (dezesete), dos quais 5 (cinco) da Ilha de São Luís e 12 (doze) do interior; agosto, 10 (dez), dos quais 4 (quatro) da Ilha de São Luís e 6 (seis) do interior; setembro 12 (doze), dos quais 4 (quatro) da Ilha de São Luís e 8 (oito) do interior e, no mês de outubro, 09 (nove) penitenciárias, dos quais 3 (três) da Ilha de São Luís e 6 (seis) do interior, no mês de novembro foram 9 (nove) Unidades Prisionais, das quais (quatro) da Ilha de São Luís e 5 (cinco) do interior e, no mês de dezembro foram 14 (quatorze) presídios, dos quais 3 (três) da Ilha de São Luís e 11 (onze) do interior do Estado.

Conforme dados obtidos, as Pessoas com Transtorno Mental (PTM's) encontram-se distribuídas no sistema penitenciário do Estado do Maranhão de acordo com os Gráficos 3 e 4.

Gráfico 3 – Distribuição da população carcerária com transtorno mental – Ilha de São Luís

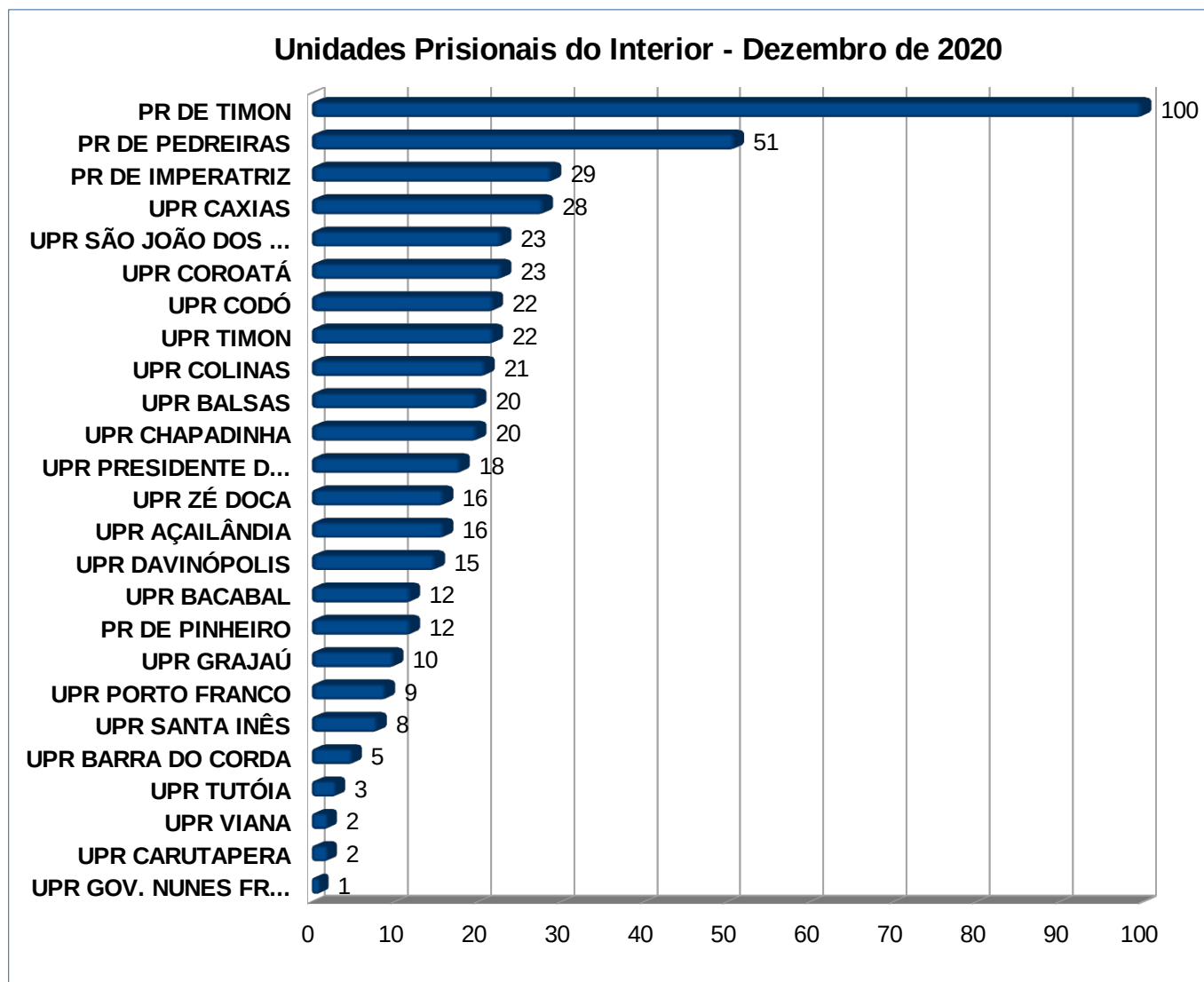


Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial - SEAP

Ressalta-se que, no referido mês, não obtivemos os dados referentes das seguintes Unidades Prisionais: Casa de Assistência ao Albergado e Egresso de São Luís – CAAE, Centro de Observação, Classificação e Triagem de São Luís – COCTS e da UPR Monte Castelo e UPR Paço do Lumiar.

Quanto aos dados informados pelas demais Unidades, é importante destacar que, em alguns presídios, o quantitativo populacional de pessoas que fazem uso de medicação psicotrópica na capital é superior a 10% (dez por cento) do quantitativo total de pessoas encarceradas na Unidade, essa realidade contempla os seguintes estabelecimentos penais: UPSL 4, fez a custódia de 120 (cento e vinte) pessoas, das quais 21 (vinte e uma) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 17,50% da população daquele presídio; a UPSL 3, fez a custódia de 445 (quatrocentos e quarenta e cinco) pessoas, das quais 69 (sessenta e nove) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 15,51% da população daquele estabelecimento penal e a UPR Feminina, que fez a custódia de 295 (duzentas e noventa e cinco) pessoas, das quais 41 (quarenta e uma) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 13,90% da população daquela Unidade Prisional. Os dados referentes ao quantitativo populacional de pessoas privadas de liberdade por Unidade Prisional foram obtidos por meio da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária – SEAP.

Gráfico 4 – Distribuição da população carcerária com transtorno mental – Interior



Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial - SEAP

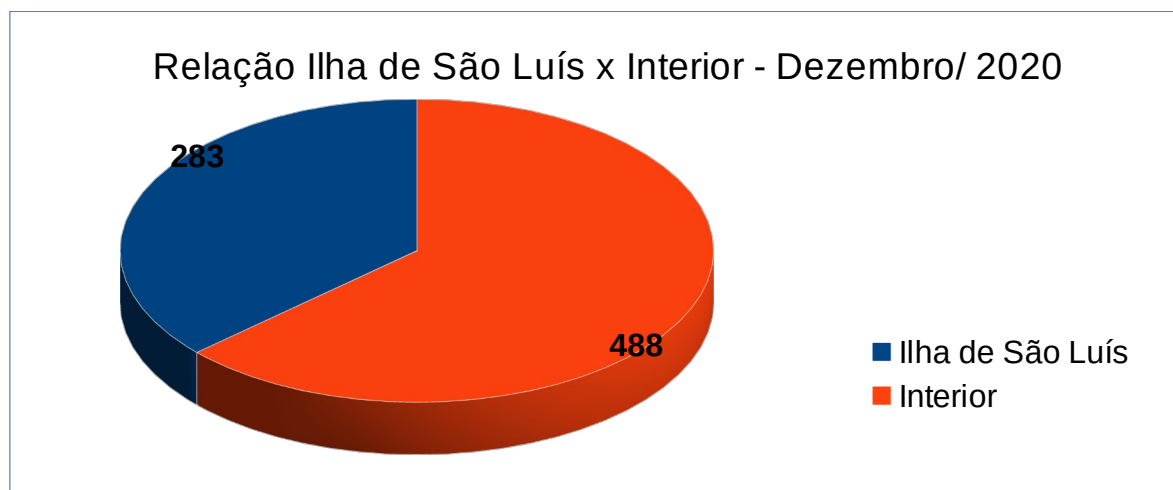
Ressalta-se que, no referido mês, não obtivemos os dados referentes das seguintes Unidades Prisionais: UPR Carolina, UPR Cururupu, UPR Imperatriz, UPR Itapecuru, UPR Pinheiro e UPR Rosário.

Quanto aos dados informados pelas demais Unidades, é importante destacar que, em alguns presídios, o quantitativo populacional de pessoas que fazem uso de medicação psicotrópica no interior é superior a 10% (dez por cento) do quantitativo total de pessoas encarceradas na Unidade, essa realidade contempla os seguintes estabelecimentos penais: UPR Colinas fez a custódia de 67 (sessenta e sete) pessoas, das quais 21 (vinte e uma) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 31,34% da população daquele presídio; a PR Timon fez a custódia de 331 (trezentos e trinta e uma) pessoas, das quais 100 (cem) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 30,21% da população daquele estabelecimento penal; a PR Pedreiras fez a custódia de 294 (duzentas e noventa e quatro) pessoas, das quais

51 (cinquenta e uma) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 17,35% da população daquela Unidade Prisional; UPR Presidente Dutra fez a custódia de 105 (cento e cinco) pessoas, das quais 18 (dezoito) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 17,14% da população daquela penitenciária; a UPR São João dos Patos fez a custódia de 138 (cento e trinta e oito) pessoas, das quais 23 (vinte e três) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 16,67% da população daquele presídio; a UPR Barra do Corda fez a custódia de 34 (trinta e quatro) pessoas, das quais 5 (cinco) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 14,71% da população daquele estabelecimento penal; a UPR Grajaú fez a custódia de 71 (setenta e uma) pessoas, das quais 10 (dez) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 14,08% da população daquela Unidade Prisional; a UPR Caxias fez a custódia de 227 (duzentas e vinte e sete) pessoas, das quais 28 (vinte e oito) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 12,33% da população daquela penitenciária; a UPR Codó fez a custódia de 188 (cento e oitenta e oito) pessoas, das quais 22 (vinte e duas) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 11,70% da população daquele presídio; a UPR Balsas fez a custódia de 175 (cento e setenta e cinco) pessoas, das quais 20 (vinte) fazem uso de psicotrópico, o que corresponde a 11,43% da população daquele estabelecimento penal e a UPR Zé Doca fez a custódia de 160 (cento e sessenta) pessoas, das quais 16 (dezesesseis) fazem uso de medicação psicotrópica, o que corresponde a 10% da população daquela Unidade Prisional. Os dados referentes ao quantitativo populacional de pessoas privadas de liberdade por Unidade Prisional foram obtidos por meio da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária – SEAP.

Destaca-se que, as unidades prisionais da Ilha de São Luís possuem, no referido mês, 283 internos com transtorno mental, o que corresponde a 37%, enquanto as do interior encontram-se com 488, o que equivale a 63%, (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Relação da população carcerária com transtorno mental – Ilha de São Luís x Interior



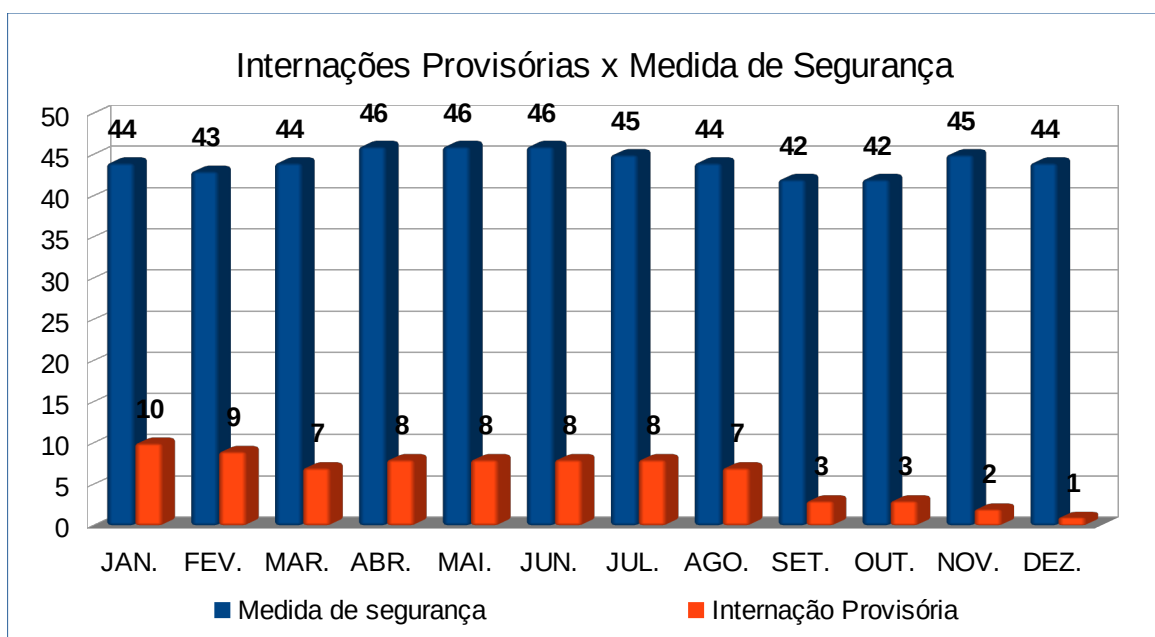
Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial – SEAP

3 HOSPITAL NINA RODRIGUES (HNR)

Segundo a assessoria jurídica do Hospital Nina Rodrigues - HNR/SEAP, o número total de pacientes judiciários no referido hospital é de 45 (quarenta e cinco), dos quais 44 (quarenta e quatro) estão com a medida de segurança, 01 (um) na internação provisória e 01 (um) foi desinternado, encontra-se aguardando vaga em serviço de residência terapêutica (SRT). Ressalta-se que, no mês de outubro, não houve casos de óbitos e foragidos.

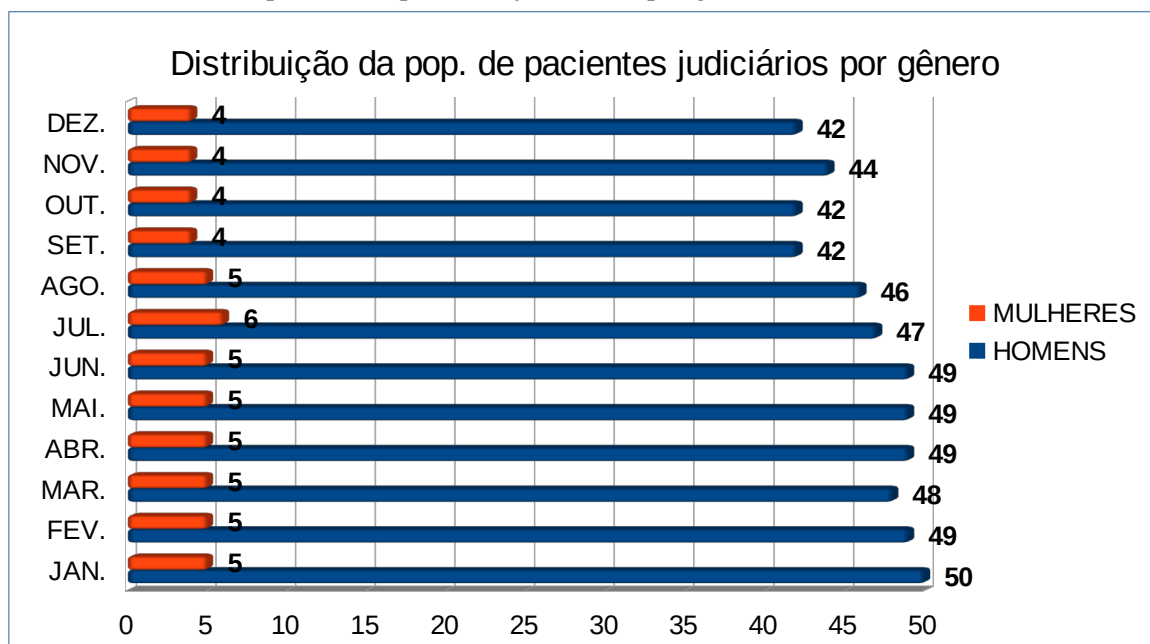
A situação judicial desses pacientes, bem como a distribuição conforme o gênero, está demonstrada nos gráficos abaixo (Gráficos 7 e 8), referente ao ano de 2020.

Gráfico 7 – Relação medidas de segurança e internações provisórias – Janeiro a Dezembro de 2020



Fonte: Assistência Jurídica Hospital Nina Rodrigues – EPJ/HNR/SEAP

Gráfico 8 – População de pacientes judiciários por gênero – Janeiro a Dezembro 2020



Fonte: Assistência Jurídica Hospital Nina Rodrigues – EPJ/HNR/SEAP

4 EQUIPE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Nesse período, segundo o Departamento de Atenção à Saúde Mental, as atividades realizadas pelo Serviço de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas aplicadas às Pessoas com Transtornos Mentais em Conflito com a Lei (EAP) foram as descritas abaixo:

- **Plano Terapêutico de Acompanhamento (PTA)**
 - a) PTA concluídos e protocolados: 2;
 - b) PTA em fase de construção: 26;
 - c) PTA novos solicitados: 1;
 - d) Pacientes com PTAs protocolados, mas com falta de abrigo: 1;
 - e) Pacientes com PTAs protocolados indicados a acompanhamento comunitário: 1;
 - f) Pacientes desinternados: 2;
 - g) Pacientes acompanhados em medida de segurança (aberto e fechado): 168;
 - h) Avaliação Biopsicossocial concluídas e protocoladas: 2;
 - i) Avaliação Biopsicossocial em construção: 12;
 - j) Avaliação Biopsicossocial solicitadas: 4;
 - k) Avaliação Biopsicossocial protocolada sem indicação de internação: 1;
 - l) Reuniões por videoconferência (UPR, pacientes e familiares) e audiências: 12.

5 NÚCLEO DE PERÍCIAS PSIQUIÁTRICAS – NPP

De acordo com informações da coordenação do núcleo de perícias psiquiátricas – NPP, as atividades foram retomadas a partir da segunda quinzena de julho, estando elencadas conforme tabela abaixo:

INDICADORES / MÊS DE REFERÊNCIA	DEZEMBRO
Quantitativo de perícias agendadas	31
Quantitativo de perícias realizadas	13
Quantitativo de perícias não-realizadas	18
Quantitativo de laudos confeccionados	13
Quantitativo de laudos comunicados oficialmente aos juízes	13

6 ATIVIDADES REALIZADAS

No referido mês, não houve reunião dos GT's PAIMA e NINA, entretanto, esta divisão técnica prosseguiu com as atividades de elaboração de fluxograma, pautado em reunião anterior, realizando visita técnica para divulgação e alinhamento do fluxo do provimento nº 24/2020 CGJ-TJ/MA na 2ª VEP.

Acompanhamos quatorze demandas recebidas, via malote digital, das quais 08 (oito) avaliações biopsicossociais protocoladas, 03 (três) planos terapêuticos de acompanhamento protocolados e 03 (três) ofícios de demandas diversas. Realizamos, ainda, cinco contatos telefônicos com o juízo criminal das Varas de Porto Franco, Chapadinha e Pedreiras e envio de ofício.

Neste mês, foi realizado ainda a confecção do relatório anual referente as atividades desenvolvidas pela divisão estrutural técnica quanto as demandas da saúde mental de pacientes judiciais em conflito com a lei, ocorridas no período de abril a novembro de 2020, o qual fora enviado a Coordenação da Unidade de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário – UMF.

Foto 1 – Visita técnica realizada na 2ª VEP



Fonte: Elaboração própria (2020)